

COMITÊ DE INVESTIMENTOS do VALIPREV
instituído pela PORTARIA N.º 862, DE 03 DE MAIO DE 2024

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA 002/24

Às nove horas e trinta minutos do dia dezessete do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro (**17/04/2024**), na sala de Reuniões do Instituto de Previdência – VALIPREV, Valinhos/SP, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos, nos moldes da Lei 4877/2013, que disciplina sobre a composição do Comitê e conforme Portaria da Sra. Presidente do VALIPREV, conduzida pelo Diretor Financeiro **Paulo Eduardo Ardito Osiro**, presentes a os membros **Rebeca Leardine Quijada e Wiliam Evaristo de Oliveira**, presentes também os convidados: a presidente do VALIPREV **Carina Missaglia** e **Simone** da empresa de Consultoria Crédito e Mercado.

Iniciaram-se os trabalhos, com explanações da trajetória do Comitê anterior e uma apresentação sobre o desempenho das aplicações do Instituto no ano de 2023 e nos primeiros meses de 2024. A representante da empresa contratada para consultoria Crédito e Mercado apresentou o Relatório Analítico dos Investimentos do mês de março de 2024 detalhando todas as aplicações do Instituto, performance dos investimentos no mês e acumulado. Explicou também sobre o panorama financeiro do momento e apresentou a sugestão de aplicações da Consultoria que é de movimentar os valores aplicados em fundos DI, visando principalmente aplicação no mercado de ações, para aproveitar a baixa dos valores dos ativos na Bolsa, vislumbrando uma recuperação no mercado e potencializar ganhos. A membro Rebeca pediu a palavra em seguida e se posicionou contra a sugestão trazida pela consultoria. Ponderou com argumentos do cenário de conflito no Oriente Médio, com risco de uma possível guerra que pode refletir na cotação do barril do Petróleo e afetar o mercado de ações no Brasil. A membro também explicou que possui um perfil mais conservador e que analisa que o cenário necessita de cautela nas decisões e escolhas. Também ressaltou que o VALIPREV precisa bater a meta atuarial sem correr riscos. Expôs ainda a preocupação da aquisição de Letras Financeiras do Banco Daycoval por se tratar de um banco S3 e no fundo Porto Seguros que possui um Risco muito grande na análise. O membro Wiliam tomou a palavra em seguida e concordou com as colocações realizadas

pela Rebeca. Salientou que temos que ter muito cuidado e cautela nas análises dos gestores e dos fundos, documentar e criar processos para todos os investimentos realizados, utilizando a ferramenta 1DOC recente instalada no Instituto. Também realizou comentários sobre as palestras que aconteceram no 20º Congresso Estadual de Previdência da Apeprem. O palestrante auditor da Receita Federal Gustavo Lopes Sinay Neves orientou e salientou a importação da documentação de todas as reuniões com Atas detalhadas e a composição de processos por Investimento realizado. O palestrante orientou ainda que todos os meses os Institutos devem solicitar aos gestores dos fundos relatórios detalhados com a justificativa da permanência dos recursos do Instituto investidos naquele ativo. Em seguida, a membro Rebeca também comentou sobre uma palestra do mesmo Congresso onde o gestor financeiro do Instituto de Jundiaí demonstrou que eles possuem um Regulamento para seleção de gestores e fundos de Investimentos, e sugeriu que o VALIPREV também elaborasse norma semelhante, garantindo dessa forma a minimização dos riscos para sua carteira. A representante da consultoria informou que todos os ativos estão enquadrados na Portaria. Após o posicionamento dos membros Rebeca e Wiliam, a representante da consultoria Simone então sugeriu a mudança dos fundos DI para fundos Vértice que são compostos por títulos públicos federais e que esses fundos estão batendo meta atuarial e que esses papéis são muito seguros. Além deles, existe a opção da compra direta de títulos do Tesouro. A presidente do VALIPREV Carina tomou a palavra dando as boas vindas aos novos membros do Comitê e explicou que todos os investimentos realizados foram visando sempre o maior retorno para o Instituto, sempre na escolha das melhores taxas, mas com a análise e parecer da Consultoria. A membro Rebeca novamente tomou a palavra e parabenizou pelo desempenho da carteira em 2023, mas entende que deve sempre ser levado em consideração entre risco e retorno na escolha dos investimentos, e que o objetivo é alcançar a meta atuarial com muita cautela visando garantir os recursos para as aposentadorias dos servidores. Na finalização da reunião, a consultora Simone destacou o Fundo de Investimentos Fluxo do Banco do Brasil que está concentrando já há um longo período um volume grande de recursos e que existem outros investimentos até no mesmo banco com rendimento maior e que o Instituto deve deixar apenas recursos para fluxo de pagamento mensal

nesse fundo, pois ele possui aplicação e resgate automático. A reunião foi encerrada às onze e meia da manhã, com o Dirigente Financeiro Paulo Eduardo ressaltando que os recursos previdenciários destinados às contas do plano financeiro e previdenciário são automaticamente aplicados no Fundo BB FLUXO, a fim de manter os rendimentos devidos. Posteriormente, de acordo com as definições do Comitê de Investimentos e suas estratégias, esses valores serão direcionados para outros investimentos. Paulo Eduardo também destacou a definição do comitê quanto à meta de aplicação em fundos vértices e títulos públicos, além do remanejamento dos recursos em DI.

PAULO EDUARDO ARDITO OSIRO

Diretor Financeiro VALIPREV

REBECA LEARDINE QUIJADA

Membro

WILIAM EVARISTO DE OLIVEIRA

Membro